

TINHAM RAZÃO

1232

RUBEM BRAGA

Não estamos — ó homens do Rio de Janeiro! — cuidando muito bem de nossas damas. Um jornal revela que nas ultimas 48 horas nada menos de 8 mulheres quiseram matar-se. Apenas uma tem 39 anos e é Kate Luisa, que foi encontrada dormindo no chão, no alto do Silvéstre; tomou alguma coisa para dormir e ainda está dormindo, e ninguém a procura. E se ninguém a procura talvez fosse melhor deixar Kate Luisa dormir seu sono sossegada entre as arvores das montanhas; ela vai acordar bem triste. As outras andam todas entre os 17 e os 26 anos. Margarida, do Meier, e Maria, de Caxias, atearam fogo às vestes. Não passa um dia no Brasil sem que uma mulher, ferida pela desgraça, faça essa coisa espantosa e terrível: o fogo que sobe pelo corpo, a corrida desesperada, o tombo entre uivos de dor — e depois a morte com longas horas de sofrimento ou a desfiguração para o resto da vida. Uma jovem viuva judia, chamada Luba, matou-se com uma injeção na veia, de saudades do marido. Mas foi o ciúme que fez Sebastiana tomar veneno, Aurora querer matar-se em casa e Maria no meio da rua. Ondina também quis morrer dormindo, e Georgina, de 17 anos, golpeou os seios com gilete.

Assim pois o mulherio anda triste e cal no desespero; as moças procuram a morte. Os homens parece que estão distraídos, acompanhando os fuchicos sobre a "formula mineira" ou contando coisas do dr. Ademar. Em muitos casos, é bem de ver, a culpa não será dos homens, mas de outras mulheres, que os afastam do caminho do bem.

O pior (e desigual) é que afastam ou procuram afastar apenas alguns homens; a maioria deles, nesta cidade horrivelmente masculina que é o Rio de Janeiro, tenta em vão ser afastada do caminho do dever, sem arranjar nada. Ai, Senhor, tende piedade também dos que não caem em pecado porque não conseguem; pois esses são bem desgraçados, e sem merito nenhum.

O senador José Americo vai fazer um discurso comentando os escandalos do regime e, no lugar de atacar o sr. Benedito Valadares atacará mesmo o general Dutra; Portinari vai dar um curso de pintura mural em Paris, para onde foi; o distinto "trustman" cinematografico Luis Severiano Ribeiro Junior escreve uma carta ao cronista Jacinto de Tormes explicando que seus cinemas estão cheios de pulgas, lá isto é verdade, mas em compensação ele lamenta o fato, o que é um consolo para nós todos; o sr. Mauricio de Medeiros diz que o mal dos inseticidas que contém DDT é que eles não contém DDT, e conta como perseguiu pessoalmente uma pequena barata que até engordou e se pôs mais airosa depois dessa guerra quimica do professor.

De onde chegaremos à conclusão que este pais não tem conserto; nem mesmo com um candidato que atenda ao mesmo tempo a formula Jobim, a formula Benedito e outras formulas. Não adianta, nenhuma dessas contém DDT e afinal o que a gente estava precisando era de DDT — com um pouco de trigo roxo, em vista das ratazanas. O historiador do futuro repetirá, talvez, sobre o nosso tempo, o verso melancolico do poeta: "As suicidas tinham razão."

2/12/49

283